

Carros são arrastados pela água

CAROLINA CARABALLO
DA EQUIPE DO CORREIO

Trânsito lento no Plano Piloto. Alagamento no Setor de Oficinas Sul (SOF Sul) e na Cidade do Automóvel. A pancada de chuva que caiu na tarde de ontem atingiu vários pontos do Distrito Federal, com diferente intensidade. Enquanto quem passava pelas principais vias de Brasília sofria apenas com o engarrafamento, motoristas passaram susto na quadra 1 do SOF Sul e na via Estrutural. A água acumulada inundou carros. Mas ninguém ficou ferido durante a tempestade.

Atravessar as ruas do Setor de Oficina Sul, já famosas por inundarem aos primeiros sinais de chuva, era tarefa impossível no fim da tarde de ontem. O motorista Sebastião Gabriel de Oliveira tentou cruzar a quadra 1 para seguir caminho até Samambaia, onde mora. Era 17h40 quando o homem percebeu que não conseguiria levar o carro até sua casa. A água encobriu o Corsa dele até a altura da porta.

Com a força da enxurrada, o veículo chegou a ser arrastado por alguns metros.

Quando o alagamento diminuiu, Sebastião pediu a ajuda de pedestres para tirar o carro do meio da rua. “A sorte foi que o pneu enganchou numa pedra. Caso contrário, o carro teria ido embora”, comentou. O motorista levou um segundo susto quando abriu o capô do Corsa e viu a sujeira no motor. “Vai ser um prejuízo e tanto. Se eu soubesse que essa região inundava tanto nem teria passado por aqui”, ressaltou.

Por volta das 19h30, a publicitária Talita Sampaio, 25 anos, também tentou passar por um alagamento na quadra 1. Mas o motor do Vectra que dirigia não resistiu a tanta água. “Tentei engatar a marcha ré para fugir da área inundada, mas o carro morreu e não consegui dar a partida novamente”, contou. Segundo o mecânico Alex Renato Feliciano, 22, os alagamentos são comuns no local. “Sempre que chove a água toma conta sem dar passagem para nenhum veículo”, co-

mentou. Para ele, a chuva tornou-se lucrativa. “A pista bem em frente a minha oficina fica alagada. Acabo consertando os carros que ficam presos por aqui.”

Na Cidade do Automóvel, ao lado da invasão Estrutural, a chuva também fez estragos e causou transtornos. A água escondia os pneus dos carros. Por volta das 14h, os vendedores e donos de agências tiveram que correr con-

tra o tempo para tentar salvar alguns veículos encobertos até a altura da janela. No final da tarde, alguns pontos da cidade ainda permaneciam alagados.

Mais pancadas

O Plano Piloto não enfrentou inundações — a pancada de chuva durou cerca de uma hora. As principais vias de Brasília, no entanto, ficaram engarrafadas. No

Eixo Monumental, o trânsito estava lento das 18h às 20h. Para ir da Torre de TV até a Rodoviária do Plano Piloto, gastava-se cerca de 25 minutos. Os motoristas que optaram pelas avenidas W3 Sul e W3 Norte também sofreram com o congestionamento.

Segundo o meteorologista Halmilton Carvalho, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a chuva de ontem não ba-

teu recordes. Foram 33.3 ml, pouco mais da metade da quantidade de água que caiu em 1º de fevereiro, quando choveu 62ml. A previsão de dias encobertos a nublados, com pancadas de chuva no final da tarde e temperatura entre 20°C e 27°C, deve seguir até terça-feira. “A estação de chuva segue até março. Dias como hoje (*ontem*) são normais”, afirmou Hamilton.

Amarildo Castro/Especial para o CB



CARRO BÓIA EM PISTA DO SOF SUL: DONO DO CORSA SAIU CORRENDO E DEPOIS TEVE QUE PEDIR AJUDA A PEDESTRES PARA RECUPERAR VEÍCULO